

**NOTA TÉCNICA 2739****IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO****SOLICITANTE:** MM. JUIZ DE DIREITO Dr. Carlos José Cordeiro**PROCESSO Nº.:**50124423520228130702**CÂMARA/VARA:**2ª Vara Cível**COMARCA:** Uberlândia**I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:****REQUERENTE:** NV**IDADE:** 69 anos**PEDIDO DA AÇÃO:** "PEDIA-SUIT"**DOENÇA(S) INFORMADA(S):** Sequela de AVC hemorrágico**FINALIDADE / INDICAÇÃO:** Reabilitação de sequela neurológica**REGISTRO NO CONSELHO PROFISSIONAL:** CRMMG- 53689**NÚMERO DA SOLICITAÇÃO:** 2022.0002739**II – PERGUNTAS DO JUÍZO:**

Há evidências de que o tratamento reivindicado se afigura eficaz para viabilizar o restabelecimento da saúde ou, ainda, a melhora do quadro clínico do paciente? Tendo em vista que a negativa da operadora de plano de saúde que figura como ré, no tocante à disponibilização ao paciente da cobertura do tratamento objeto do presente estudo, é fundada na ausência de previsão específica no rol das coberturas obrigatórias estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, é possível afirmar que há alternativa terapêutica igualmente eficaz que conste do referido rol? Ainda, considerando que a negativa da operadora se funda em suposta ausência de previsão no rol da ANS, há indicação específica do referido procedimento para o tratamento da patologia que acomete o paciente?

**III – CONSIDERAÇÕES/RESPOSTAS:**

A reabilitação após o AVC pretende capacitar os indivíduos com déficit para melhorarem funções físicas, intelectuais, psicológicas e/ou sociais. Compreende todo um programa durante o qual o doente progride para, ou mantém, o máximo grau de independência que é capaz. De acordo com a National Stroke Association:

- 10% dos sobreviventes recuperam quase integralmente;
- 25% recuperam com sequelas mínimas;
- 40% apresentam incapacidade moderada a grave que necessita de acompanhamento específico;
- 10% necessitam de tratamento a longo prazo numa unidade especializada;
- 15% morrem pouco depois do episódio;
- 14% dos sobreviventes têm um segundo episódio ainda durante o 1º ano

A doença é grave e não tem cura. É frequente que a expectativa dos profissionais e familiares não seja alcançada independentemente do tipo de reabilitação promovida.

As terapias cognitivo-comportamentais em geral, apresentam um fundamento teórico e um conjunto de técnicas cuja eficácia baseada em evidências foi demonstrada no tratamento de diversos quadros mentais e físicos.

com AVC. Também não foram encontrados estudos comparando Supera com outras terapêuticas convencionais.

Também é possível encontrar na internet propagandas do método. Parece tratar-se de um método genérico sem nenhum foco na reabilitação de AVC.

### **PediaSuit**

✓ Método estudado inicialmente na Polônia, na década de 1970, diante do ocorrido com astronautas russos após passarem mais de 300 dias no espaço, que evoluíram com perda de força muscular devido à falta de gravidade. Em 1971, o programa espacial da Rússia desenvolveu o “terno de pinguim”, usado pelos astronautas em voos espaciais para neutralizar

os efeitos nocivos da ausência de gravidade e hipocinética sobre o corpo. Isto posto, pode-se concluir que:

- a) No momento, não há parâmetros que demonstrem a superioridade do uso de vestimentas especiais coadjuvantes a métodos fisioterápicos intensivos.
- b) Contraindicações ao uso das vestimentas incluem: escoliose grave, subluxação do quadril, espasticidade com contraturas ou outras deformidades associadas nos joelhos e pés, epilepsia, distrofias musculares, e distúrbios cardíacos.
- c) O PediaSuit deve ser utilizado apenas em condições clínicas específicas, segundo avaliação, indicação e prescrição médica. Em suma, pode-se concluir que, no momento, não há parâmetros de superioridade do uso de métodos fisioterápicos que utilizam vestimentas especiais. A prescrição médica pode restringir-se à solicitação de fisioterapia intensiva, cabendo ao médico identificar seus riscos e benefícios.

### **TheraSuit**

**Evidências sobre a eficácia e segurança da tecnologia:** O conceito básico do TheraSuit é similar ao das demais terapias intensivas com o uso de vestes especiais, que usa cordas elásticas e unidades de terapia universal, para criar uma unidade de suporte para alinhar o corpo o mais próximo do fisiológico, restabelecendo o correto alinhamento postural e da descarga de peso, para adequação do tônus muscular e na função sensorial proprioceptiva e vestibular. TheraSuit é um protocolo de terapia inovadora, intensiva, criado por um casal de Fisioterapeutas, Izabela e Richard Koscielny, que através de muitos estudos científicos foram moldando um Método capaz de atender pacientes com distúrbios neuromotoras. O protocolo utiliza equipamentos e técnicas especializadas, como a Gaiola, que é a Unidade de Exercícios Universais, e uma veste especial, que é uma órtese dinâmica chamada TheraSuit. A órtese dinâmica, TheraSuit, alinha o corpo o mais próximo possível do normal, desempenhando um papel crucial no alinhamento postural, na função sensorial e vestibular. A veste consiste em um colete, um short, joelheiras,

um capacete, e o tênis, que são interligados através de elásticos, esses elásticos farão o papel dos músculos que precisam ser ativados. A Unidade de Exercício Universal é usada para treinar as habilidades e fortalecer os grupos musculares desejados. Com a sua utilização ocorrem ganhos na amplitude de movimento, flexibilidade e fortalecimento dos músculos, bem como nas atividades funcionais. Os Exercícios na Aranha (Spider), realizados também na Unidade de Exercícios Universais e com a veste TheraSuit, tem como objetivo converter tudo o que se aprende no fortalecimento para uma forma mais funcional, criando um ambiente dinâmico onde a função possa aparecer. Objetivando a estabilização, a coordenação e realizando o movimento de forma fluente com menor perda de energia possível. O cronograma do Programa Intensivo do Método TheraSuit® consiste em 3 ou 4 horas diárias, 5 dias por semana, durante 3 ou 4 semanas. Segundo o fabricante, Therasuit LLC, a vestimenta consiste em uma órtese leve e dinâmica que contém: uma touca, uma veste (composta por um short e um colete), joelheiras e conexões com o tênis. Todos os componentes estão conectados uns aos outros por um sistema de cordas elásticas. Tem o objetivo de melhorar a propriocepção, descrita por Martimbianco et al. (2008) como a aferência dada ao sistema nervoso central pelos diversos tipos de receptores sensoriais presentes em várias estruturas. Trata-se do input sensorial dos receptores dos fusos musculares, tendões e articulações para discriminar a posição e o movimento articular, inclusive a direção, a amplitude e a velocidade, bem como a tensão relativa sobre os tendões. Segundo o fabricante, o método tem indicações variadas, desde paralisia cerebral, atrasos no desenvolvimento, lesão cerebral traumática, pós acidente vascular cerebral, ataxia (perda do controle muscular durante movimentos voluntários), atetose (movimentos involuntários anormais) e espasticidade, podendo ser aplicado tanto em bebês quanto em pacientes adultos. Não há evidência científica suficiente para garantir a proposição dessa intervenção específica. neuropsicomotor, não é por meio de aumento da frequência e intensidade das intervenções terapêuticas que se obtém

ganhos funcionais.

**Não foi encontrada literatura técnico científica que indique maior eficácia do método, não foram identificados elementos técnico-científicos que justifiquem imprescindibilidade do método específico em detrimento aos outros métodos / alternativas terapêuticas protocolares de reabilitação disponíveis na rede pública e/ou rol de procedimentos da ANS.**

O Conselho Federal de Medicina, em seu PARECER CFM Nº 14/2018, publicado em maio de 2018 concluiu que as terapias propostas (**TheraSuit e PediaSuit**) **ainda carecem de evidência científica que lhes deem respaldo e devem ser entendidas apenas como intervenções experimentais.**" Em suma, o parecer técnico do CFM supramencionado concluiu que: "[...] no momento, não há parâmetros de superioridade do uso de métodos fisioterápicos que utilizam vestimentas especiais.

#### **IV – CONCLUSÕES:**

- ✓ Quanto à Peditasuit e TheraSuit não existem evidências científicas, que corroborem sua efetividade no tratamento de pacientes portadores de sequela de AVC. Ou seja, não há respaldo do ponto de vista da evidência científica na comprovação da efetividade/superioridade do tratamento.
- ✓ Não há elementos suficientes para justificar a imprescindibilidade do método específico solicitado em detrimento aos outros métodos convencionais de reabilitação disponíveis na rede pública e/ou rol de procedimentos da ANS

#### **IV – REFERÊNCIAS**

- ✓ Crefito 8 – parecer técnico sobre o Peditasuit. Disponível em: [https://abrafim.org.br/wpcontent/uploads/2017/06/Parecer-Peditasuit-2017\\_crefito8\\_final.pdf](https://abrafim.org.br/wpcontent/uploads/2017/06/Parecer-Peditasuit-2017_crefito8_final.pdf). Acesso em 26/04/2021; 3) Dynamed – Manejo da Nota Técnica nº 2739 / 2022 NATJUS – TJMG Processo nº:50124423520228130702

Paralisia Cerebral. Disponível em:  
<https://www.dynamed.com/management/management-of-cerebral-palsy>.  
Acesso em 15/09/21.

✓ Guia de Serviços do SUS para Pessoas com Deficiência - Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul. Disponível em:  
<https://saude.rs.gov.br/saude-da-pessoa-com-deficiencia>. Acesso em:  
15/09/21; 5) Método Therasuit - Cre em:  
<http://www.crefito10.org.br/conteudo.jsp?idc=2057>. Acesso em: 15/09/21;

✓ Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS. Instrutivos de Reabilitação Auditiva, Física, Intelectual e Visual. (Centro Especializado em Reabilitação - CER e Oficinas Ortopédicas) Referências: Portaria GM/MS Nº 793 de 24 de abril de 2012, Portaria GM/MS Nº 835 de 25 de abril de 2012, Portaria GM/MS Nº 492, de 30 de abril de 2013, Portaria GM/MS Nº 1.303 de 28 de junho de 2013. Portaria GM/MS Nº 2.938, de 26 de dezembro de 2016; Página 5 de 6

✓ Frange CMP, Silva TOT, Filgueiras S. Revisão sistemática do programa intensivo de fisioterapia utilizando a vestimenta com cordas elásticas. Rev Neurociênc 2012; 20(4):517-526;

✓ Liptak GS. Complementary and alternative therapies for cerebral palsy. Ment Retard Dev Disabil Res Rev. 2005;11(2):156-163.

✓ Indications of hippotherapy, TheraSuit and hydrotherapy  
Indicaciones de hipoterapia, TheraSuit e hidroterapia CENTRO COLABORADOR DO SUS: AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS E EXCELÊNCIA EM SAÚDE - CCATES Faculdade de Farmácia UFMG DOI: 10.13140/RG.2.1.4986.8967

✓ European Stroke Organisation (ESO) Executive Committee, ESO Writing Committee. Guidelines for management of ischaemic stroke and transient ischaemic attack 2008. Cerebrovasc Dis. doi:10.1159/000131083.1002/mrdd.20066

✓ Parecer do CFM 14/2018

**V – DATA:** 07/04/2022

NATJUS - TJMG